

JOSÉ STORI

Farmacêutico Bioquímico, formado pela Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Paraná. Fundador do LABORAN Análises Clínicas em 1969, 1º Laboratório do Paraná Acreditado pelo DICQ da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas em Análises Clínicas e 1º Laboratório do Brasil acreditado em Análises de Alimentos e Ambientais, também pelo DICQ. Um dos poucos Laboratórios Nacionais com certificado de qualidade “Diamante”, pelo PNCQ da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas.

Título de especialista pela Sociedade Nacional de Patologia Clínica e pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas. Título de especialista em Análises Químico-Biológicas pelo CRF/PR. Especialista em Didática do Ensino Superior pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Especialista em Organização e Administração Hospitalar pela Faculdade de Administração Hospitalar de Ribeirão Preto/SP. Licenciado para uso de Radioisótopos “in vitro” pela Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN. Ex-Professor de Metodologia de Radioisótopos na Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Voto de Congratulações e aplausos pela Câmara Municipal de Curitiba por relevantes serviços prestados a comunidade.



José Stori e seus filhos Edson Stori e Rodrigo Stori



Mateus Mandu de Souza, José Stori e Caio Romero Cavalcanti



José Stori



João Paulo S. Vieira, Caio Romero Cavalcanti, Mateus Mandu de Souza, José Stori e esposa Adriane

Discurso de posse como Membro Titular na Academia Nacional de Farmácia

Nesta noite, em que assumo a cadeira nº 48 da sessão de Ciências Físicas e Químicas da Academia Nacional de Farmácia, cabe-me a honra de relembrar sinteticamente a biografia dos colegas que me antecederam.

O último acadêmico que ocupou esta cadeira foi o Dr. José Scheikmann, próspero farmacêutico industrial, fundador e diretor presidente dos laboratórios Mauricio Vilela, no Rio de Janeiro.

Este laboratório teve uma expressiva queda em suas vendas do seu principal produto, a sacarina, que sofreu à época, violenta campanha pela mídia, acusando o produto como causador de câncer, o que obrigou a venda do laboratório para a multinacional inglesa Smith Kline.

Trabalhando neste laboratório, o Dr. Scheikmann aprimorou e patenteou a fórmula dos produtos que continham sacarose, substituindo-as pelo sorbitol, permitindo assim, que pudessem ser utilizados pelos pacientes diabéticos.

Foi Presidente do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas do Rio de Janeiro.

Residia em um amplo apartamento em Copacabana, na Galeria Menescal, onde, demonstrando o seu carinho pela Farmácia, instalou um museu particular destinado a preservação da imagem e da memória dos antigos equipamentos utilizados nas boticas e antigas indústrias farmacêuticas.

O patrono da cadeira 48 desta Academia é o Acadêmico Dr. João Daudt Filho.

Nascido em 1858, na então Vila de Santa Maria da Boca do Monte, hoje Santa Maria, no Rio Grande do Sul, estudou no Colégio Fernando Gomes em Porto Alegre, onde foi colega e amigo de Júlio de Castilhos, uma das mais proeminentes figuras do Rio Grande do Sul.

Concluídos os estudos preparatórios, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde matriculou-se no curso de Farmácia da Faculdade de Medicina.

Após sua formatura, estabeleceu-se com farmácia em sua terra natal, transferindo-se em seguida para Porto Alegre, onde adquiriu na Rua dos Andradas a Farmácia Federal, que logo mudou a sua denominação para farmácia Daudt.

Transferindo-se para o Rio de Janeiro, em 1882, ainda no Reinado de Pedro II, fundou o laboratório Daudt Freitas, onde desenvolveu o primeiro produto industrializado do Brasil, o unguento boro-borácico, uma pomada cicatrizante que só foi retirada do comércio em 2001, portanto após 114 anos de produção ininterrupta.

O nosso patrono também foi o introdutor da publicidade de remédios no Brasil.

Nesta época a publicidade era praticada exclusivamente pela indústria estrangeira, em produtos como a emulsão de Scott e pílulas de Bristol entre tantas outras.

O Dr. Daudt lançou então o almanaque chamado “A Saúde da Mulher”.

Neste almanaque, oferecia preparações populares e baratas, como os produtos Bromil, A Saúde da Mulher, Odol, Malvatricin, e os genéricos água oxigenada, iodo, mercúrio cromo, elixir paregórico, arnica, óleo de rícino, boldo, água végeto-mineral entre outros.

Sua estratégia de propaganda obteve tanto sucesso, que este almanaque circulou até 1974, o que equivale a 68 anos ininterruptos, alcançando uma tiragem de 1.500.000 exemplares publicados.

João Daudt Filho, em 25 de julho de 1898, foi também o fundador da Faculdade de Medicina e Farmácia de Porto Alegre, oriunda da fusão da escola de farmácia, já existente, e do corpo docente do curso de partos de Porto Alegre.

Em 1938, publicou “memórias de João Daudt Filho” livro histórico de defesa ecológica e que relata fatos do choque cultural durante a imigração italiana no Rio Grande do Sul.

Relembrando estas duas personalidades que me antecederam nesta cadeira nº 48, seção de Ciências Físicas e Químicas desta Academia, temos a certeza que o valor de uma Nação é aferido pelo valor de seus filhos, e os colegas que hoje

homenageamos são lídimos exemplos de profissionais que honram e dignificam a nossa profissão.

Desejo neste momento, manifestar a minha homenagem á minha querida esposa Adriane, companheira, amiga e motivadora, que com seu amor tem impulsionado e estimulado a concretização do nosso ideal.

Homenageio também os meus filhos Edson e Rodrigo.

O Edson, meu colega Farmacêutico Bioquímico, com título de especialista em Análises Clínicas e pós-graduação em gestão de laboratórios clínicos é o responsável técnico e o principal responsável pela qualidade dos serviços de Análises Clínicas, hoje com qualidade acreditada nacionalmente. Casado com a minha querida nora Kathya, Engenheira de alimentos e Empresária, também é o responsável pela conquista do Laboran como 1º Laboratório do Paraná a ser acreditado pelo Sistema Nacional de Acreditação da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas.

O Rodrigo, Engenheiro de Alimentos, com especialização na Universidade de Virginia Tech – Estados Unidos e MBA em Gestão Empresarial e pós-graduação em Qualidade de Alimentos, é o responsável pela divisão de Análises de Alimentos e Ambientais. O Laboran, graças a esta Divisão de Alimentos tem a honra de ser o primeiro laboratório do Brasil acreditado pelo Sistema Nacional de Acreditação.

Graças a estes filhos maravilhosos o Laboran comemora 40 anos de tradição, oferecendo segurança e confiabilidade nos resultados e, sobretudo, humanismo na forma de tratar as pessoas e suas diferenças.

Finalmente, o nosso maior agradecimento a estes imortais acadêmicos, que se deslocaram da sede da Academia no Rio de Janeiro para a nossa Cidade, honrando São José dos Pinhais, Curitiba e Região Metropolitana, com o fato histórico de empossar o primeiro acadêmico desta região.

Nosso especial agradecimento ao seu presidente Dr. Caio Romero Cavalcanti, ao Orador Dr. João Paulo S. Vieira e ao Vice Presidente, Prof. Dr. Mateus Mandu de Souza.

Obrigado.

São José dos Pinhais, 10 de dezembro de 2009.